

ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUSS

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017

ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUSS

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio social

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores do
Associação Projeto Gauss

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Projeto Gauss, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos decorrente do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Projeto Gauss em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião com ressalva

Reconhecimento da receita pelo regime de caixa

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3, a totalidade das receitas da entidade provem de doações voluntárias que são reconhecidas na contabilidade por ocasião da identificação de seu recebimento em extratos bancários e boletins de caixa. Em função disso, nossos exames somente abrangeram o confronto dos valores contabilizados com extratos bancários de contas correntes de titularidade da entidade e com seus boletins de caixa.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Associação Projeto Gauss, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Continuidade das operações

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3, a continuidade das operações do Associação Projeto Gauss está vinculada ao apoio financeiro de terceiros, na forma de doações e contribuições associativas. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Saldos comparativos

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, não foram anteriormente auditadas por nós ou por outros auditores independentes, conseqüentemente, não expressamos opinião sobre elas.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de abril de 2018.

ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUSS

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2017	2016 (Não auditado)		Nota explicativa	2017	2016 (Não auditado)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	67.484	15.081	Obrigações tributárias		250	-
		67.484	15.081			250	-
				Patrimônio líquido	5		
				Superávit acumulado		67.234	15.081
						67.234	15.081
Total do ativo		67.484	15.081	Total do passivo e do patrimônio líquido		67.484	15.081

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUSS

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	Nota explicativa	2017	2016 (Não auditado)
Receitas			
Receitas operacionais	6	177.546	112.212
Trabalho voluntário	8	66.000	-
		<u>243.546</u>	<u>112.212</u>
Despesas			
Despesas gerais e administrativas	7	(122.699)	(92.843)
Propaganda e publicidade		(492)	(4.423)
Trabalho voluntário	8	(66.000)	-
		<u>(189.191)</u>	<u>(97.266)</u>
Resultado financeiro	14	(2.202)	(1.450)
Superávit do exercício		<u>52.153</u>	<u>13.496</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUSS

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	2017	2016 (Não auditado)
Superávit do exercício	<u>52.153</u>	<u>13.496</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>52.153</u></u>	<u><u>13.496</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUSS

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	Superávit acumulado
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (Não auditado)	1.585
Superávit do exercício	13.496
Saldo em 31 de dezembro de 2016 (Não auditado)	15.081
Superávit do exercício	52.153
Saldo em 31 de dezembro de 2017	67.234

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUSS

Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	2017	2016 (Não auditado)
Atividades operacionais		
Superávit do exercício	52.153	13.496
Superávit ajustado	<u>52.153</u>	<u>13.496</u>
Aumento de ativos/passivos		
Outros créditos	-	1.104
Obrigações tributárias	250	-
Caixa gerado nas atividades operacionais	<u>52.403</u>	<u>14.600</u>
Acréscimo no caixa e nos equivalentes de caixa	<u><u>52.403</u></u>	<u><u>14.600</u></u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	15.081	481
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	67.484	15.081
Acréscimo no caixa e nos equivalentes de caixa	<u><u>52.403</u></u>	<u><u>14.600</u></u>

As notas explicativas da Administração anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Associação Projeto Gauss tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e desenvolver a educação, a cultura, assistência social e o desenvolvimento socioeconômico. A entidade ainda poderá cumprir os seguintes requisitos:

- Promover, apoiar e fomentar ações educacionais, culturais e de assistência social;
- Implementar programas e conceder bolsas de estudos;
- Promover a apoiar ações de conscientização da sociedade sobre a importância da educação como ferramenta de desenvolvimento econômico e social;
- Desenvolver rede de cooperação para o apoio à educação;
- Apoiar instituições de ensino de quaisquer níveis;
- Realizar, cursos, aulas, simpósios, seminários, congressos, conferências e palestras;
- Realizar quaisquer outras atividades o praticar quaisquer outros atos necessários ou relacionados com o cumprimento de seu objetivo social.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e para as Entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002/12 R1), ambas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Entidade em 17 de abril de 2018.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

(a) Apuração do superávit e déficit

O superávit ou déficit é apurado pelo regime de caixa.

(b) Receitas

As receitas referem-se a doações e contribuições associativas recebidas para a manutenção de suas operações e, são reconhecidas pelo regime de caixa.

(c) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto, as demonstrações contábeis incluem várias estimativas; entre elas, aquelas referentes a avaliações de ativos financeiros pelos seus valores justos, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Por serem estimativas, é possível que os resultados reais possam apresentar variações.

(d) Ativos financeiros e passivos financeiros

A Entidade possui instrumentos financeiros não derivativos como caixa e equivalentes de caixa.

A Entidade não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros para fins de reduzir seu grau de exposição a riscos de mercado, de moeda e taxas de juros. Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação.

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo através do superávit e déficit quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo através do superávit e déficit quando adquiridos.

(e) Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades são avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são factíveis às de mercado, estando registradas ao seu valor justo e de realização.

(f) Passivos circulantes

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

(g) Imposto de renda e contribuição social

A Entidade possui isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), conforme disposição expressa na legislação vigente.

(h) Provisões para contingências

Provisões para contingências relacionadas a processos trabalhistas, cíveis e fiscais, nas instâncias administrativas e judiciais, são reconhecidas tendo como base as opiniões dos assessores legais e melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas do balanço.

(i) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016 (Não auditado)
Caixa	722	722
Bancos conta movimento	35.379	8.796
Aplicações financeiras	31.383	5.563
	<u>67.484</u>	<u>15.081</u>

4.1 Aplicações financeiras

O saldo de aplicações financeiras refere-se a aplicação automática vinculada a conta corrente no Banco Bradesco.

5. Patrimônio líquido

A Associação Projeto Gauss por ser Entidade de fins não lucrativos, não distribui lucros, dividendos, vantagens ou parcelas do patrimônio a instituidores e administradores, sob qualquer forma.

ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUSS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)

É constituído pelo patrimônio inicial do Projeto, acrescido dos superávits, líquidos dos déficits, apurados desde a constituição da entidade.

No caso de dissolução da Associação projeto Gauss, o respectivo patrimônio líquido será transferido a outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei nº 9.790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objetivo social.

6. Receitas operacionais

	2017	2016 (Não auditado)
Doações	117.242	26.204
Contribuições São Paulo	32.394	38.362
Contribuições Sergipe	27.910	32.650
Premiações	-	14.996
	<u>177.546</u>	<u>112.212</u>

As receitas referem-se a (i) doações recebidas de cerca de 50 colaboradores, dentre os quais há doadores mensais recorrentes e doadores pontuais, além de duas pessoas jurídicas; e (ii) contribuições associativas, mensais e recorrentes, realizadas por cada um dos dez membros estatutários da Associação. Tais receitas são integralmente revertidas na manutenção das atividades da Associação Projeto Gauss.

7. Despesas gerais e administrativas

	2017	2016 (Não auditado)
Despesas alunos São Paulo	73.773	43.107
Despesas alunos Sergipe	31.074	36.982
Gastos gerais	17.852	12.754
	<u>122.699</u>	<u>92.843</u>

As despesas com alunos referem-se a gastos com inscrições de vestibulares, mensalidades escolares, cursos, pagamentos de transportes, entre outros gastos pertinentes a educação.

8. Trabalho voluntário

Em atendimento a Resolução CFC nº 1409/1, que aprova a NBC ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, que interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela entidade.

ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUSS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)

O registro dos montantes foi contabilizado nas rubricas de serviços voluntários (receita) e administrativa (despesa) e não altera o superávit/déficit do exercício. Para determinação dos valores de trabalho voluntário, foi utilizada uma taxa estabelecida pela diretoria com base em suas remunerações de mercado, aquedada as necessidades da Associação, conforme demonstrado abaixo:

Cargo	2017			
	Qtde. por cargo	Horas no ano por cargo	Valor da hora	Total
Diretoria	3	300	200	60.000
Conselho fiscal	3	10	200	6.000
				<u>66.000</u>

9. Provisão para contingências

A Entidade não é parte em ações judiciais de natureza trabalhista, tributária ou cível, portanto não efetuou nenhuma provisão para contingências durante o exercício de 2017.

10. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes relevantes após o encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2017, até a data de emissão do relatório de auditoria.